

SETCEB – Circular 699 – 10/Setembro/2013

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

INCT-F DECOPE/NTC DE AGOSTO/12 À AGOSTO/13

A **NTC&LOGÍSTICA** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de 7,10% (**sete vírgula dez por cento**), entre setembro de 2.012 e agosto de 2.013 (agosto de 2013 sobre agosto de 2012 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – AGOSTO/2013

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Variação Julho/94 (%)	Variação 36 meses (%)	Variação 24 meses (%)	Variação 12 meses (%)
Muito Curtas	50	781,13	470,78	370,78	23,76	16,72	7,10
Curtas	400	903,63	462,72	362,72	23,91	17,41	7,07
Médias	800	1.154,37	462,46	362,46	24,07	17,91	7,10
Longas	2.400	1.975,75	473,20	373,20	24,40	18,89	7,18
Muito Longas	6.000	3.303,41	485,54	385,54	24,51	20,24	7,15

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel₂ na bomba teve uma variação de 9,33%, passando de R\$ 2,1320 por litro para R\$ 2,3310 por litro.

Desde março/12, vem sendo analisada a variação de mais dois novos componentes de custos, o diesel S-50/S-10, que foi comercializado em julho/13 a R\$ 2,4410 passando para R\$ 2,4330 em agosto/13 obtendo uma variação negativa de **(0,33%)** no mês.

O Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, não obteve variação em relação ao mês de julho/13. No período de agosto/13 contra julho/13, o óleo diesel comum registrou variação negativa de **(0,09%)**, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

No mês de agosto/13 contra o mês de julho/13, o valor dos veículos trucado e urbano variaram 0,24% e 1,00% respectivamente. Os implementos (baú duralumínio) rodoviário e urbano não tiveram alteração no período.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES

Nos últimos 12 meses (agosto/13 contra agosto/12), ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos que compõem o índice nacional de custos de transporte de carga de transferência - **INCT_{FR}**: o pneu 1000/20R sofreu uma variação negativa de **(10,00%)**, o pneu 275/80 22,5R variou **6,35%**, a recapagem **0,25%** e a lavagem **6,25%**. O veículo de transferência acumulou uma alta de **0,74%**, enquanto o preço da carroceria sofreu uma redução de **(2,62%)**. O rodar variou **1,89%**, salários **9,24%** e **0,37%** o seguro.

Também, nos últimos 12 meses, os preços médios dos insumos que compõem o índice nacional de custos de transporte de carga de distribuição - **INCT_{Fou}**, tiveram as seguintes variações: o veículo de operação urbana aumentou **6,28%**, seguido de rodar **2,22%**, salário de motorista e ajudante **9,24%** e **9,35%**, respectivamente. Seguro **5,55%**, salário DAT **9,13%**, Despesas Administrativas e de Terminais



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 699 – 10/Setembro/2013

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

(exceto salários) 5,69%, 5,76% pneus 750 R16, 13,62% no pneu 215/75 R 17,5, 2,56% recapagem, 1,20% lavagem.

INCTL - DECOPE/NTC DE AGOSTO/13 À AGOSTO/12

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de 6,57% (seis vírgula cinquenta e sete por cento) de setembro de 2012 a agosto de 2013 (agosto de 2013 sobre agosto de 2012, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

EVOLUÇÃO DO INCTL – AGOSTO/13

PERCURSO	Km	R\$/t	INCTL- OUT/03=100	Var. (%) 12 MESES	Var. (%) ANUAL	Var.(%) MÊS
Muito Curtas	50	48,51	163,49	5,56	4,34	0,1871
Curtas	400	93,20	166,25	6,29	5,04	0,1720
Médias	800	146,42	167,30	6,57	5,28	0,1667
Longas	2.400	346,76	168,19	6,89	5,63	0,1598
Muito Longas	6.000	788,12	168,45	7,03	5,81	0,1565

Fonte: Departamento Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas Econômicas - DECOPE/NTC&LOGÍSTICA

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.502,69/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 79,02 p/hora útil parada, ou R\$ 3,00 por hora útil.

Considerando o mês de agosto/13 contra julho/13, o preço do cavalo mecânico registrou variação de 0,70%. O implemento rodoviário, semirreboque baú de alumínio, não variou.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semirreboque 2,51%, cavalo mecânico 1,57%, seguro 1,72%, salários do DAT 9,10%, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários 5,61%, salário do motorista 9,17%, 2,61% rodoar, 8,13% recapagem, óleo de câmbio 7,19%, óleo de cárter 3,04%, lavagem 1,23% e 6,46% para pneus.

LEI 12.619 E OS ÍNDICES DE CUSTOS

A Lei 12.619, que entrou em vigor no dia 17 de junho de 2012, que regulamenta a profissão do motorista, seja ele, empregado ou autônomo, trouxe aumentos significativos nos custos operacionais das empresas de transporte, de acordo com estudos já desenvolvidos pelo DECOPE.

O impacto dessa nova legislação não foi captado pelos índices (INCTF, INCTL entre outros), porque o DECOPE já vinha trabalhando de acordo com as exigências trazidas pela nova legislação.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.